



B0332

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO- PATOLÓGICAS DA PARACOCIDIODOMICOSE BUCAL EM MULHERES

Bruno Fernando Biraes (Bolsista PIBIC/CNPq), Alan Roger da S. Santos, Pablo Agustin Vargas, Ana Maria Pires Soubhia e Prof. Dr. Marcio Ajudarte Lopes (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Paracoccidiodomicose (Pmicose) é uma infecção crônica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, que depois de inalado passa a parasitar os tecidos do hospedeiro. A doença é endêmica, onde o Brasil é considerado o país com o maior número de casos. A maioria dos casos se apresenta como uma infecção crônica que envolve primariamente os pulmões e que pode se disseminar por via hematogênica ou linfática para outros órgãos ou tecidos, sendo que cerca de 50% dos pacientes diagnosticados com Pmicose apresentam lesões em boca. A Pmicose acomete mais homens do que em mulheres, em uma proporção de aproximadamente 13:1, porem, quando realizado testes dérmicos de sensibilidade para a infecção em indivíduos saudáveis que habitam áreas endêmicas, não há diferença relevante entre os gêneros. Estes dados sugerem que a progressão da doença é maior em homens e reforçam a hipótese de que influências hormonais podem ter um importante papel na patogênese da doença. Portanto, o objetivo deste estudo é descrever as características clínicas e patológicas de pacientes do gênero feminino diagnosticados com manifestações orais da Pmicose. A amostra estudada virá de dois centros de referência em Patologia oral, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP e a Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Este estudo retrospectivo estudará o período entre os anos de 1970 e 2009 e as características clínicas das selecionadas serão a partir das requisições de exames histopatológicos dos laboratórios de Patologia oral supracitados.

Paracoccidiodomicose - Boca - Mulheres